

162

**REALCE DE MAPAS PEDOLÓGICOS PELA INFLUÊNCIA DO RELEVO.** *William Wazlawik, Heinrich Hasenack, Eliseu J. Weber* (Centro de Ecologia, IB, UFRGS), *Carlos A. Flores* (Embrapa Clima Temperado).

A execução de mapeamento de solos nos mais diversos levantamentos realizados até então no Brasil tem invariavelmente utilizado fotografias aéreas convencionais como material básico de trabalho, e cartografadas sobre cartas topográficas. Quando a região a ser mapeada apresenta diferentes unidades de paisagem, as classes taxonômicas de solos que ocorrem em cada uma destas e, que deverão ser mapeadas separadamente, refletem uma influência muito grande do relevo, tanto da declividade como da exposição de encostas onde ocorrem. Neste aspecto, os mapas de solos atuais (tradicional), embora contenham informação de declividade, não expressam de forma visual satisfatória as características do relevo. A simples sobreposição de curvas de nível também não é uma solução adequada, já que há um grande congestionamento de informações. Uma alternativa viável consiste no sombreamento, resultante da iluminação sobre o relevo. Esta técnica utiliza um Modelo Numérico do Terreno, com o qual gera-se um Sombreamento Analítico. Este sombreamento, por sua vez, é sobreposto ao mapa de solos já classificado e colorido segundo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos, utilizando a transparência texturizada. Este sombreamento permite, além da visualização das formas do relevo, a detecção de falhas na classificação das unidades de mapeamento de solos, podendo ser utilizado inclusive para uma melhor aferição dos limites entre as estas unidades. Por outro lado, a texturização não interfere nas cores do sistema de classificação e não dificulta a identificação das classes de solo. (IBRAVIN)